

O Processo Constituinte Rio-Grandense de 1989: A idéia de federalismo enquanto pacto e arranjo político nas páginas de Zero Hora.

O projeto possui como temática central a análise da visão desenvolvida por um dos principais veículos de mídia impressa da capital gaúcha, mais precisamente o periódico Zero Hora, a respeito da (re)formulação do conceito de pacto político entre o Rio Grande do Sul, enquanto unidade federativa, com a União, dentro da conjuntura de elaboração da Constituição rio-grandense de 1989. Como sustentação teórica o trabalho se insere na área temática da história política, buscando interpretar tais discussões e idéias em paralelo com o estudo do conceito de federalismo e suas aplicações dentro desse cenário.

O referido projeto faz parte de um objeto de pesquisa maior (*Estado e Representação: Agentes Político-Partidários no Contexto Histórico Contemporâneo do Rio Grande do Sul*), inserido dentro da temática de estrutura e pensamento político no cenário gaúcho, que consiste na recuperação das atuações dos parlamentares. Em termos cronológicos, investiga-se tais agentes político-institucionais que integram ou integraram os órgãos de representação partidária do estado do Rio Grande do Sul nas últimas décadas, como por exemplo: os componentes da Assembléia Legislativa do estado, da Câmara dos Deputados, da mesma forma que os de cargos do poder executivo providos mediante votação popular.

Busca-se, mediante tal trabalho, a elucidação relativa às concepções que estes políticos possuíam de seus respectivos lugares no mundo, bem como de suas relações com os demais políticos e indivíduos sociais, assim como as opiniões que dividiam ou não no que tange às classificações, hierarquias, e percepções concernentes à política, tendo em conta sua atuação como elementos engajados em uma luta por posições neste espaço.